



UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA



LIGIAN CARLA CAGNINI

**ANÁLISE DO PERFIL DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE
CONTROLE GERENCIAL NAS BASES DE DADOS SPELL E SCIELO.**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

PATO BRANCO

2017

LIGIAN CARLA CAGNINI

**ANÁLISE DO PERFIL DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE
CONTROLE GERENCIAL NAS BASES DE DADOS SPELL E SCIELO.**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Contábil e Financeira, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – *Câmpus* Pato Branco.

Orientador(a): Prof. Dr. Eliandro Schvirck

PATO BRANCO

2017



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Câmpus Pato Branco
Curso de Ciências Contábeis
Especialização em Gestão Contábil e Financeira



TERMO DE APROVAÇÃO

Titulo da Monografia

Análise do Perfil das Produções Científicas sobre Controle Gerencial nas Bases de Dados Spell e Scielo.

Nome da aluna: **Ligian Carla Cagnini**

Esta monografia de especialização foi apresentada às 19 horas do dia 27 de abril de 2017, como requisito parcial para a obtenção do Título de Especialista em Gestão Contábil e Financeira, do Departamento de Ciências Contábeis – DACON, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A candidata foi argüida pela Banca Examinadora, composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO.

(Aprovado, Aprovado com restrições, ou Reprovado)

Prof. Dr. Eliandro Schvirck
Orientador

Prof. Me. Oldair Roberto Giasson
Avaliador – UTFPR

Prof. Dr. Luiz Fernande Casagrande
Avaliador UTFPR

Dedico este trabalho a minha família, por todo apoio e dedicação neste período.

AGRADECIMENTOS

À Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais, pelo incentivo e orientação para concluir mais esta fase em minha vida.

Ao meu irmão Giovani pela disponibilidade e incentivo, que sempre me ajudou quando precisava de auxílio para concluir este trabalho.

Ao meu orientador professor Eliandro Schvirck, que me orientou com interesse e disponibilidade, solucionando minhas dúvidas para que pudesse dar continuidade ao desenvolvimento do trabalho.

Agradeço aos colegas que caminharam comigo nesta jornada. Principalmente aos meus amigos Karize, Ana Paula, Poliana, Patricia e Adilso que sempre me apoiaram quando estava com dificuldade.

“Nossa maior fraqueza está em desistir.
O caminho mais certo de vencer é tentar
mais uma vez”.

(THOMAS EDISON)

RESUMO

CAGNINI, Ligian Carla. Análise do Perfil das Produções Científicas sobre Controle Gerencial nas Bases de Dados SPELL E SCIELO. 2016. 47 folhas. Monografia (Especialização Gestão Contábil e Financeira). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2016.

Este trabalho teve como objetivo analisar o estado atual de desenvolvimento das pesquisas científicas sobre controle gerencial nas bases de dados SPELL e SCIELO, no período de 2010 a 2016. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva, pois descreveu os artigos analisados e fez uso de abordagem qualitativa e quantitativa. No período analisado, foram publicados 15 artigos sendo 8 na base de dados Spell e 7 na base de dados Scielo. Foi feita análise bibliométrica e análise de conteúdo nos artigos selecionados. A análise bibliométrica apontou os principais autores, palavras-chaves e análise temporal. A análise de conteúdo abordou o conceito, características, importância, utilização e evolução do controle gerencial. Observou-se pela análise temporal que todos os anos houve publicação sobre o tema controle gerencial. Quanto aos autores todos os artigos foram publicados por 2 ou mais autores e a palavra-chave mais utilizada foi controle gerencial. A análise de conteúdo mostrou que a maior parte dos artigos analisados abordaram a utilização do controle gerencial, totalizando 6 artigos, demonstrando a utilidade no ambiente empresarial. Os artigos que tratam do conceito de controle gerencial totalizaram 5 artigos. Os outros artigos que trataram das características, importância e evolução do controle gerencial, apareceram em menor número, mas todos tinham trabalhos que se enquadravam nas classificações da análise de conteúdo. Percebeu-se que 2016 foi o ano com maior número de publicações, mostrando que o controle gerencial está no estado de desenvolvimento, pois estão aumentando os trabalhos sobre o tema.

Palavras-chave: Controle Gerencial. Bibliometria. Análise de Conteúdo.

ABSTRACT

CAGNINI, Ligian Carla. Análise do Perfil das Produções Científicas sobre Controle Gerencial nas Bases de Dados SPELL E SCIELO. 2016. 47 folhas. Monografia (Especialização Gestão Contábil e Financeira). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2016.

This work intent to analyse the actual development of the scientific researches in charge of the data manager SPELL and SCIELO, between 2010 to 2016. The methodology used was a bibliographical, exploratory and descriptive research, as it described the articles analyzed and made used of the qualitative and quantitative approach. It was published 15 articles during this analysed period, 8 of them belongs to Spell and the others 7 belongs to Scielo. A bibliometric analysis was made and the content of these articles were reviewed too. The bibliometric analysis reveal the main authors, key-words and temporal analysis. The content analysis approached the concept, characteristics, importance, utilization and evolution of the management control. By the temporal assay was detected that every year from this period had studies which the main subject was management control. Related to the authors all the articles were published by 2 or more authors and the most popular key-word used was management control. The review about content showed off the most of the articles analysed were about the use of the management control, totaling 6 articles, demonstrating the utility in the business environment. The articles that deal with the concept of managerial control totaled 5 articles. The other papers that dealt with the characteristics, importance and evolution of managerial control appeared in smaller numbers, but all had papers that fit the content analysis classifications. The 2016 was the year that most had publishments about this subject. It shows that the management control is in progress, because every year there are more and more articles about it.

Keywords: Management Control. Bibliometric. Content Analysis.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Modelo de Seleção de Artigos na Base de Dados Spell.....	25
Quadro 2 – Modelo de Seleção de Artigos na base de Dados Scielo.....	26
Quadro 3 – Artigos Seleccionados na base de Dados Spell.....	27
Quadro 4 – Artigos seleccionados na base de Dados Scielo.....	28
Quadro 5 – Palavras-Chaves Utilizadas.....	34
Quadro 6 – Análise de Conteúdo.....	35
Quadro 7 – Análise de Conteúdo.....	36
Quadro 8 – Análise de Conteúdo.....	37
Quadro 9 – Análise de Conteúdo.....	38
Quadro10 – Análise de Conteúdo.....	41

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantidade de Autores por Artigo.....	30
Gráfico 2 – Análise Temporal.....	32
Gráfico 3 – Palavras –Chaves.....	33
Gráfico 4 – Análise de Conteúdo.....	42

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Contextualização do tema de pesquisa	11
1.2 Problema da pesquisa	12
1.3 Objetivo Geral	13
1.4 Objetivos Específicos	13
1.5 Justificativa	13
1.6 Delimitação	15
1.7 Estrutura do trabalho	15
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 Controle Gerencial	16
2.2 Bibliometria	18
2.3 Análise de Conteúdo	20
3. METODOLOGIA DA PESQUISA	23
3.1 Enquadramento Metodológico	23
3.2 Procedimentos para revisão da literatura	24
3.2.1 Análise dos Dados	29
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS	30
4.1 Resultados análise bibliométrica	30
4.2 Análise de Conteúdo	35
5. CONCLUSÃO	43
REFERÊNCIAS	45

1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo será abordado: (i) contextualização do tema de pesquisa; (ii) problema de pesquisa; (iii) objetivo geral; (iv) objetivos específicos; (v) justificativa; (vi) delimitação do trabalho; (vii) estrutura do trabalho.

1.1 Contextualização do tema de pesquisa

No ambiente competitivo em que as empresas estão inseridas, ter um domínio das operações que acontecem na empresa trata-se de algo essencial. Para que isso aconteça torna-se necessário a existência de um controle para ter uma boa administração da entidade.

Para efetuar um bom uso dos recursos da entidade é necessária a produção de informações que possam suprir as necessidades das pessoas que trabalham na empresa e tomam as decisões. Por meio de sistemas de informações contábeis, como por exemplo, o controle gerencial por meio do qual, torna-se possível a obtenção dessas informações para que os departamentos executem as funções operacionais (CREPALDI; CREPALDI, 2004).

Dessa forma Lepchak; Altoé e Tedesco (2015, *apud* Flamholtz, 1979, p. 52) “define controle gerencial como o processo de influenciar o comportamento dos membros da organização aumentando a probabilidade das pessoas se comportarem de modo a alcançar os objetivos da organização”. Por meio do controle gerencial os indivíduos que gerem a empresa e seus departamentos podem analisar o que acontece na entidade, mudar suas atitudes e trabalhar de forma alinhada para que se alcancem os objetivos traçados pela organização.

Pode-se dizer que o controle gerencial tornou-se uma ferramenta necessária para tomada de decisão no meio empresarial, uma vez que através dele pode-se obter informações reais da parte financeira e orçamentária, do que acontece e de que forma acontecem as atividades dentro de uma entidade, contribuindo para uma gestão eficaz.

O controle gerencial por ser uma ferramenta utilizada no ambiente empresarial necessita de estudos com base em uma literatura que possa fornecer um conceito inicial e também trazer informações atualizadas sobre o assunto, neste contexto pode-se utilizar a bibliometria e a análise de conteúdo de produções científicas.

Segundo Café e Bräscher (2008) bibliometria trata-se de um conjunto de leis que juntamente com princípios estatísticos e matemáticos aplicados procuram mapear a produção científica. Entende-se que através da bibliometria pode-se fazer um mapeamento das produções científicas sobre determinado tema em um período de tempo, identificando suas características.

De acordo com Mozzato e Grzybovski (2011 *apud* Chizzotti, 2006, p. 98), “a análise de conteúdo tem por objetivo verificar de forma crítica o conteúdo das comunicações e também os significados ocultos ou explícitos delas”.

Dessa forma unindo a análise bibliométrica e análise de conteúdo pode-se, fazer um estudo profundo por meio de um mapeamento das produções científicas identificando suas características, como por exemplo, palavras-chaves utilizadas, linha de pesquisa desenvolvida identificando se o trabalho refere-se a conceitos, ferramentas entre outras características que podem ajudar o pesquisador a ir direto ao trabalho que esteja de acordo com sua necessidade e que lhe trará as respostas que necessita.

1.2 Problema da pesquisa

O controle gerencial vem sendo analisado pela literatura, pois se trata de um assunto que necessita de atualização constante de seus conceitos, para que possa atender as necessidades de cada empresa, fornecendo informações que possam nortear os caminhos das pessoas que o utilizam.

Por meio de pesquisas desenvolvidas neste contexto pode-se fazer a análise das publicações contribuindo para dirigir as pessoas interessadas neste tema a ir diretamente aos trabalhos de seu interesse, visto que análises bibliométricas e de conteúdo descreverem detalhadamente os trabalhos analisados.

Neste contexto o presente trabalho tem como problema de pesquisa:

Qual o estado atual de desenvolvimento das pesquisas científicas sobre controle gerencial?

1.3 Objetivo Geral

O objetivo é identificar o estado atual de desenvolvimento das pesquisas científicas sobre controle gerencial nas bases de dados SPELL e SCIELO no período de 2010 a 2016.

1.4 Objetivos Específicos

- a) Selecionar um portfólio bibliográfico sobre controle gerencial;
- b) Realizar análise bibliométrica dos artigos selecionados que estejam alinhados a pesquisa;
- c) Desenvolver análise de conteúdo nos artigos selecionados.

1.5 Justificativa

A temática tratada neste trabalho contribui para os interesses não somente acadêmicos, mas para as entidades e demais interessados que utilizam controles gerenciais, uma vez que podem utilizá-lo para aperfeiçoar os controles já existentes tornando-os mais eficientes ou empregar este tipo de trabalho para desenvolver controles gerenciais em sua empresa.

Para melhor entendimento a análise das publicações, pode ser feita por meio de um estudo bibliométrico, buscando estudar as características dos trabalhos sobre controle gerencial encontrados nas bases de dados Spell e Scielo e mostrando aos acadêmicos não somente da área contábil, mas de diversas áreas do conhecimento para que possam conhecer um pouco mais a respeito do assunto.

Estudos bibliométricos possibilitam a formação de uma avaliação da evolução das pesquisas, que permite aos usuários acompanhar as mudanças ocorridas na forma de apresentação dos trabalhos, através da análise das características do trabalho publicado (GOMES, 2013).

Já a análise de conteúdo pode ser compreendida segundo Campos (2004, p. 611) “[...] como um conjunto de técnicas de pesquisa cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento”. Dessa forma a análise de conteúdo contribui com o pesquisador e leitores de seu trabalho de forma positiva, possibilitando que por meio de técnicas estabelecidas, possa-se chegar ao significado ou significados do trabalho analisado.

Por meio de um estudo como este, torna-se possível conhecer as linhas de pesquisas que estão sendo desenvolvidas por pesquisadores de diversos lugares fazendo com que um possa conhecer o trabalho do outro e assim complementar a sua pesquisa, além disso pode fomentar o interesse acadêmico em produzir um trabalho científico, e até mesmo participar de um evento científico, a partir da análise de artigos já publicados.

De acordo com Beuren *et al.* (2008), os eventos científicos tornam possível para comunidade acadêmica promover a troca de conhecimentos, demonstrarem as pesquisas em andamento e também compartilhar os avanços da área, já que independentemente se o aluno esteja na graduação ou em uma pós-graduação, a produção científica torna-se de grande importância para solidificação acadêmica.

Por meio da análise de publicações feitas em bases de dados, torna-se possível observar as características contidas nestas obras, facilitando e aumentando a quantidade de desenvolvimento de novas pesquisas e também favorecendo aos pesquisadores e leitores o entendimento das obras já publicadas. Isso pode ajudar os interessados em controle gerencial ou outros assuntos a chegarem diretamente aos trabalhos que podem solucionar suas dúvidas ou atender suas necessidades.

Esta pesquisa contribui com o desenvolvimento do tema em tela ao realizar o levantamento dos estudos publicados em periódicos da área acadêmica, nas principais bases de dados no Brasil, visto que estudos anteriores, tal como o de Fazolin (2014), abordou publicações em eventos científicos.

1.6 Delimitação

As delimitações deste estudo são:

- I. A busca dos artigos será realizada nas bases de dados SPELL e SCIELO no período de 2010 a 2016;
- II. A análise bibliométrica será realizada por meio da contagem dos principais autores, análise temporal e palavras-chaves ;
- III. A análise de conteúdo atingirá o conceito de controle gerencial, sua importância, evolução, características e utilização.

1.7 Estrutura do trabalho

Como todo trabalho científico busca evidenciar todas as etapas a ser seguido, este trabalho compõe-se de cinco partes, incluindo esta, onde se faz uma introdução na qual se descreve o problema de pesquisa, os objetivos geral e específico, bem com as justificativas desse trabalho.

Na segunda parte é descrita a fundamentação teórica que sustenta todo o desenvolvimento da pesquisa, abordando o tema a ser estudado, utilizado de autores do meio.

A metodologia de pesquisa é a terceira parte, na qual se descreve a classificação dessa pesquisa, especificando todos os métodos pertinentes.

Na quarta parte, evidencia-se a essência do trabalho, mediante uma análise para identificar o estado atual de desenvolvimento das pesquisas científicas sobre controle gerencial nas bases de dados SPELL e SCIELO no período de 2010 a 2016.

Por fim, o capítulo quinto dispõe a confirmação dos objetivos e a evidente resposta ao problema disposto, mediante uma conclusão alcançada do estudo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Controle Gerencial

O gerenciamento das atividades de uma empresa trata-se de um controle gerencial, que busca alcançar os objetivos da entidade. Nesse contexto a controladoria trata-se de um órgão da empresa que tem como missão olhar a eficácia de seu método de gestão e contribuir com informações econômicas e financeiras para os investidores, clientes, governo, funcionários, fornecedores e comunidade, também deve fornecer informações que permitam aos gestores atingir seus objetivos (FREZATTI *et al.* 2009). Dessa forma, segundo Frezatti *et al.* (2009) a controladoria deve coordenar o controle gerencial desde o planejamento estratégico e operacional até o controle orçamentário.

Os gestores da empresa são responsáveis pela elaboração do planejamento, execução e controle do mesmo, pois a gestão da empresa necessita ter informações precedentes e futuras para atender seu público. O planejamento deve anteceder as atividades da empresa, pois nele será decidido antecipadamente o que deve ser feito na empresa. A execução trata-se de desenvolver as ações planejadas anteriormente. O controle acontece depois que começa a execução do planejamento e através dele a empresa acompanha as atividades e permite que a entidade veja o que está sendo feito e compare o que deveria ser feito e possa identificar desvios e corrigi-los (FREZATTI *et al.* 2009).

O controle de uma entidade pode ser classificado em três níveis: institucional, intermediário e operacional. O controle institucional engloba a empresa como um todo, é direcionado em longo prazo e tende a ser genérico e sintético. Controle intermediário geralmente é de médio prazo, tratando de cada unidade individualmente e é menos genérico que o controle institucional. O controle operacional é realizado no nível das operações, sobre tarefas e atividades e operações desenvolvidas por pessoas que não são da parte administrativa da empresa, voltado para o curto prazo e quase exclusivo de aspectos físico-operacionais (FREZATTI *et al.*, 2009).

A contabilidade gerencial trata-se de outra ferramenta importante para o controle gerencial, já que é responsável pelo sistema de informações gerenciais. O sistema de informações gerenciais, conforme descreve Frezatti *et al.* (2009, p. 13), “ É um conjunto de recursos e procedimentos interdependentes que interagem para produzir e comunicar informações para a gestão.” O sistema de informações gerenciais faz a coleta de dados, processa esses dados que foram coletados em um sistema maior e transmite essas informações para outro componente do sistema maior. Desse modo a contabilidade gerencial torna-se a coluna que proporciona condições de gerar informações para o planejamento e controle da organização. (FREZATTI, *et al.*, 2009).

A gestão necessita de informações que a ajude na tomada de decisão, para que isso ocorra o controle gerencial tem importante contribuição. O nome controle gerencial é atribuído a Robert Anthony na década de 60, nesse período as demandas eram limitadas e mais estáveis. Ele possui uma definição de controle gerencial, na qual ele diz que o controle gerencial é: “o conjunto de processos pelo qual os gestores devem assegurar que os planos sejam efetivamente realizados para alcançar os objetivos e metas organizacionais” (FREZATTI (2009 *apud* ANTHONY , 1965)

De acordo com Horngren, Sundem e Stratton (2004, p. 300), “sistema de controle gerencial é uma integração lógica para reunir e usar as informações a fim de tomar decisões de planejamento e controle, motivar o comportamento dos funcionários e avaliar desempenho”. Neste conceito o controle gerencial faz a coleta de informações necessárias para a organização na tomada de decisão, tanto na hora de planejar, como no controle de sua execução, contribuindo para que os colaboradores trabalhem para alcançar os objetivos.

Segundo Horngren, Sundem e Stratton (2004), o controle gerencial possui alguns objetivos, tais como: informar os objetivos da organização, informar os resultados das ações, promoverem segurança para que os gestores e colaboradores entendam as ações decretadas de cada um para chegar aos objetivos da entidade.

Já para Pereira (2007 *apud* Anthony e Govindarajan, 2002, p. 34), o controle gerencial é definido como “o processo pelo qual os executivos influenciam os outros membros da organização para que obedeçam as estratégias adotadas”.

Conforme Bouças e Gomes (2010 *apud* Anthony e Govindarajan, 2006, p. 34):

O controle gerencial inclui várias atividades, como: (1) *planejar* o que a organização deve fazer; (2) *coordenar* as atividades de várias partes da organização; (3) *comunicar* a informação; (4) *avaliar* a informação; (5) *decidir* se deve ser tomada a decisão, ou que decisão tomar; e (6) *influenciar* as pessoas para que alterem seu comportamento.

De acordo com Bouças e Gomes (2010 *apud* Anthony e Govindarajan, 2006, p. 34), a finalidade do controle gerencial é:

[...] assegurar que as estratégias sejam obedecidas, de forma que os objetivos da organização sejam atingidos. Se um executivo descobre uma maneira melhor de operar – uma maneira com maior possibilidade de atingir os objetivos da organização do que as ações previstas nos planos -, o sistema de controle gerencial não deve proibi-lo de operar sua maneira. Sob certas circunstâncias, pode ser necessário que o executivo obtenha a aprovação para isso. A estrita obediência ao orçamento não é necessariamente boa, e o desvio do orçamento não é necessariamente mau.

Percebe-se que não há um conceito único definido sobre controle gerencial, porém tem-se a formulação de diferentes conceitos que de modo geral transmitem a mesma mensagem, proporcionando um entendimento sobre o assunto. O controle gerencial trabalha ligado com a atuação do gestor da entidade, contribuindo para que ele faça bom uso dos recursos disponíveis.

2.2 Bibliometria

De acordo com Araújo (2006), uma pesquisa bibliométrica é a aplicação de técnicas tanto estatísticas quanto matemáticas para descrever formas da literatura e de outros meios de comunicação. A análise feita por meio de uma pesquisa bibliométrica permite avaliar e observar os aspectos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do trabalho, contribuindo para o aprimoramento técnico na hora de elaborar a sua própria pesquisa.

Para Hid, Nascimento e Oliveira (2012, p. 657), “As pesquisas bibliométricas são estudos específicos para a mensuração de índices de produção acadêmica”, ou seja, trata-se de trabalho que qualifica e quantifica a produção sobre determinado assunto apontando suas características principais.

Guedes e Borschiver (2005), dizem que a bibliometria pode ser considerada uma ferramenta estatística que permite identificar e determinar diferentes formas de tratamento da informação e do conhecimento, principalmente em sistemas de informação tecnológicos, imprescindíveis para planejar e avaliar a gestão da ciência e da tecnologia.

A bibliometria pode ser considerada uma ferramenta de apoio para o desenvolvimento de uma pesquisa, pois permite a observação de como foram elaboradas as pesquisas anteriores, contribuindo para que as produções se tornem mais elaboradas.

Já SAES (2000), apresenta dois motivos para utilização dos indicadores bibliométricos que são: primeiro porque proporciona análise do tamanho, crescimento e a disseminação da literatura científica para melhorar as atividades de comunicação científica. Em segundo para analisar os procedimentos de geração e uso da literatura científica, para saber os mecanismos da investigação científica e estrutura dos grupos de investigadores que geram e usam esta literatura.

A Bibliometria possui três leis básicas de acordo com Araújo (2006), são elas: Lei de Lotka, Lei de Bradford e Lei de Zipf. A lei de Lotka foi formulada em 1926, por meio de um estudo sobre a produtividade de cientistas. A partir deste estudo Lotka observou “[...] que uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores”. (ARAÚJO, 2006, p. 13). Por meio deste estudo Lotka formulou a lei dos quadrados inversos que é a seguinte: “ $y_x = \frac{6}{p^2 x a}$, onde y_x é a freqüência de autores publicando número x de trabalhos e a é um valor constante para cada campo científico (2 para físicos e 1,89 para químicos, por exemplo)” . (ARAÚJO, 2006, p. 13).

A Lei de Bradford foi formulada em 1934, após um estudo feito por Bradford, onde:

O autor percebe que, numa coleção de periódicos sobre geofísica, existe sempre um núcleo menor de periódicos relacionados de maneira próxima ao assunto e um núcleo maior de periódicos relacionados de maneira estreita, sendo que o número de periódicos em cada zona aumenta, enquanto a produtividade diminui. (ARAÚJO, 2006, p. 14).

A Lei de Bradford identifica o núcleo de artigos:

[...] se dispormos periódicos em ordem decrescente de produtividade de artigos sobre um determinado tema, pode-se distinguir um núcleo de periódicos mais particularmente devotados ao tema e vários grupos ou zonas que incluem o mesmo número de artigos que o núcleo [...]. (ARAÚJO, 2006, p. 15).

A Lei de Zipf foi formulada em 1949, e conforme Araújo, (2006 p. 16) “[...] descreve a relação entre palavras num determinado texto suficientemente grande e a ordem de série destas palavras (contagem de palavras em largas amostragens).” Sua proposta é:

Se listarmos as palavras que ocorrem num texto em ordem decrescente de freqüência, a posição de uma palavra na lista multiplicada por sua freqüência é igual a uma constante. A equação para esse relacionamento é: $r \times f = k$, onde r é a posição da palavra, f é a sua freqüência e k é a constante. (ARAÚJO, 2006 p. 17).

Partindo disso Zipf fez o princípio do menor esforço, que consiste em economia do uso de palavras, ou seja, a mesma palavra vai ser usada muitas vezes, e essas palavras indicam o assunto do trabalho. Esta lei foi aperfeiçoada por outros autores.

2.3 Análise de Conteúdo

A análise de conteúdo surgiu no início do século XX nos Estados Unidos, com objetivo de analisar material jornalístico. A partir de 1960 passou a ser usada em várias áreas das ciências humanas. (CAREGNATTO; MUTTI, 2006).

Para Alves (2011 *apud* Bardín, 1977, p. 42), a análise de conteúdo é um conjunto de:

[...] técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores [...] que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção [...] destas mensagens.

De acordo com Alves (2011 *apud* Bardin, 1977, p. 95), o desenvolvimento da análise é constituído de etapas: (i) inicialmente fazer a pré análise, onde são escolhidos os documentos a serem analisados; (ii) formular hipóteses e objetivos; (iii) elaborar indicadores para fundamentar a interpretação; (iv) fazer a exploração do material; (v) tratamento dos resultados, de modo a serem significativos e válidos; (vi) inferência e interpretação. Para desenvolver uma análise de conteúdo coerente e estruturada, esta pode ser alcançada através das etapas citadas anteriormente para que no final chegue-se ao resultado desejado.

Quanto à escolha do método para a análise dos dados, Mozzato e Grzybovski (2011 *apud* Chizzotti, 2006, p. 98), discorrem que:

A descodificação de um documento pode utilizar-se de diferentes procedimentos para alcançar o significado profundo das comunicações nele cifradas. A escolha do procedimento mais adequado depende do material a ser analisado, dos objetivos da pesquisa e da posição ideológica e social do analisador. (CHIZZOTTI, 2006, p. 98).

Antes de ser feita a análise de conteúdo, os dados estão em sua forma bruta, mas a partir da análise eles são trabalhados e terão sentido. (MOZZATO; GRZYBOVSKI, 2011). Neste contexto percebe-se que para desenvolver uma análise de conteúdo torna-se necessário a utilização de um processo adequado de acordo com o material que será objeto da análise, para que os dados iniciais sejam trabalhados de forma correta e possa atingir resultados confiáveis.

Na análise de conteúdo existem muitas técnicas desenvolvidas, conforme colocado por CAPELLE, GONÇALVES e MELO (2003 *apud* Minayo, 2000), são elas: análise temática ou categorial, análise de avaliação ou representacional, análise da expressão, análise das relações e análise da enunciação. Estas técnicas de análise de conteúdo ajudam a proporcionar a compreensão dos significados no material de comunicação. (CAPELLE, GONÇALVES e MELO (2003 *apud* Minayo, 2000).

Conforme as técnicas de análise de conteúdo citadas anteriormente elas tendem a ajudar o pesquisador a escolher o tipo de análise correto para cada pergunta de pesquisa para que no final seu objetivo inicial seja alcançado. Conforme CAVALCANTE, CALIXTO E PINHEIRO (2014 *apud* Oliveira, 2008), cada técnica citada anteriormente, se utilizada poderá produzir resultados diferenciados, e a escolha da técnica deve estar ligada a pergunta elaborada, ao tipo de conhecimento que se pretende frente ao objeto estudado e necessita de sistematização.

Conforme Rossi, Serralvo e João (2014), a análise de conteúdo quantitativa divide-se em análise conceitual e relacional. A análise conceitual possui as seguintes etapas: estabelecer o nível de análise, decidir quantos conceitos codificar, decidir se a codificação de conceitos será por existência ou frequência, decidir como serão distinguidos os conceitos, desenvolver regras para codificar os textos, decidir o que fazer com as informações irrelevantes, codificação do texto e análise dos resultados. A análise relacional também possui etapas, as quais são: identificar a questão de pesquisa, escolher uma amostra ou amostras para a análise, determinar o tipo de análise, reduzir o texto para categorias e codificar as palavras ou padrões e explorar as relações entre os conceitos.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Este capítulo descreve o procedimento metodológico de pesquisa aplicado neste trabalho, e estrutura-se nas seguintes subdivisões: (i) enquadramento metodológico e (ii) procedimentos para coleta e análise de dados.

3.1 Enquadramento Metodológico

Para Beuren *et.al* (2004), a pesquisa descritiva busca analisar, registrar, observar, descobrir a frequência em que um fenômeno ocorre e sua relação com outros. Conforme Gil, (2009), “As pesquisas descritivas tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Com base na definição dos autores a atual pesquisa enquadrou-se como pesquisa descritiva pelo fato que a partir de um portfólio de artigos sobre controle gerencial publicados nas bases de dados SPELL e SCIELO, foi possível fazer a descrição das características das obras.

O problema do estudo foi abordado com análise qualitativa e quantitativa. Segundo Beuren *et. al* (2004), na pesquisa qualitativa faz-se uma análise profunda do fenômeno que está sendo estudado, visando evidenciar as características que não são observadas em um estudo quantitativo. Já a pesquisa quantitativa conforme a autora caracteriza-se pelo uso de processos estatísticos para coleta e tratamento dos dados, onde a preocupação é com o comportamento geral dos eventos. Este estudo encaixa-se como pesquisa qualitativa, pois faz à análise dos autores, análise temporal e palavras-chaves. Enquadra-se também como pesquisa quantitativa por utilizar instrumentos estatísticos.

O presente estudo encaixa-se como pesquisa bibliográfica, que conforme Cervo e Bervian (2002) trata-se da pesquisa que procura explicar um problema com referências publicadas em documentos, essas referências são teóricas e buscam analisar e conhecer as contribuições já existentes sobre determinado assunto. Para Gil (2009), “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já

elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Este trabalho de pesquisa foi elaborado com base nos artigos publicados nas bases de dados SPELL e SCIELO. No presente trabalho foi utilizado referências bibliográficas para construção do embasamento teórico da análise, utilizando-se de livros e artigos. E pelo fato deste trabalho de pesquisa ter sido realizado com base em artigos científicos das bases de dados SPELL e SCIELO, enquadra-se como pesquisa bibliográfica. De acordo com Gil (2009), as publicações periódicas são editadas em fascículos, com intervalos regulares e irregulares, com colaboração de variados autores tratando de assuntos alinhados a uma temática em comum. Gil (2009), também ressalta que uma vantagem da pesquisa bibliográfica é a de permitir maior cobertura de fenômenos.

Também é exploratória, pois na visão de Beuren *et al.* (2004), a pesquisa exploratória é realizada quando não se tem muito conhecimento sobre o assunto abordado e faz-se um estudo mais profundo para torná-lo mais claro. Para Gil (2009), “Estas pesquisas tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses.” Uma característica desta pesquisa é que ela busca o aprimoramento de conhecimentos mais profundos sobre determinado assunto, neste caso serão estudados os artigos selecionados.

3.2 Procedimentos para revisão da literatura

O portfólio de artigos analisados neste trabalho foi resultado da busca feita nas bases de dados SPELL e SCIELO no período 2010 a 2016.

A base de dados SPELL teve início em 2012, com produção científica das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo, publicadas a partir de 2008. A base de dados SPELL trata-se de um espaço virtual que acrescenta produção científica de forma eletrônica, onde pode se encontrar artigos científicos, editoriais, resenha, entre outros documentos que estão disponíveis para consulta e downloads. É utilizado por estudantes e demais interessados para busca de artigos científicos. (www.spell.org.br/).

A base de dados SCIELO oferece o acesso atualizado à informação técnico-científica para o desenvolvimento, servindo de apoio no processo de tomada de decisão. A base de dados SCIELO - *ScientificElectronic Library Online* (Biblioteca Científica Eletrônica online) é um modelo para a publicação eletrônica de periódicos científicos na Internet. Foi desenvolvido devido às necessidades da comunicação científica nos países, esse modelo proporciona visibilidade e o acesso universal a sua literatura e permite a publicação eletrônica de edições completas de periódicos científicos, a organização de bases de dados bibliográficas e de textos completos, a recuperação de textos por seu conteúdo, a preservação de arquivos eletrônicos e a produção de indicadores estatísticos de uso e impacto da literatura científica. (www.scielo.org/php/index.php).

O período analisado foi de 2010 a 2016 e a maneira escolhida para selecionar os artigos foi à presença da frase “controle gerencial” no título, resumo ou palavras-chave dos artigos.

Primeiramente foi acessada a página da base de dados Spell (www.spell.org.br/). Para seleção dos artigos foi seguido os seguintes passos:

A. Selecionar a opção Pesquisa Avançada
B. Procurar no título do documento, resumo e palavra-chave: Controle Gerencial
C. Período de publicação: Janeiro de 2010 até Dezembro de 2016
D. Tipos de documento: Artigo
E. Áreas de conhecimento: Administração, Administração Pública, Contabilidade, Economia e Engenharia
F. Idioma: Português
G. Pesquisar

Quadro 1- Modelo de seleção de artigos na base de dados Spell
Fonte: Autora da pesquisa.

Primeiramente foi acessada a página de pesquisa da base de dados SPELL onde foi selecionada a opção de pesquisa avançada que permite selecionar em que parte do artigo você deseja encontrar as palavras pesquisadas, neste caso foram

selecionadas as opções título do artigo, resumo e palavra-chave e procurado pela frase “controle gerencial”, no mesmo momento foi selecionado o período de publicação, tipo de documento, áreas de conhecimento e idioma como mostrado No quadro 1. Com esta pesquisa foram selecionados oito artigos.

Em um segundo momento foi acessado a base de dados Scielo (www.scielo.org) para realizar a busca pelos artigos de acordo com os seguintes passos:

A. Procurar no título do documento e resumo: “controle gerencial”
B. Coleções: Brasil
C. Periódico: Todos
D. Idioma: Português
E. Ano de publicação: 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016
F. Áreas temáticas: Todas
G. Tipo de literatura: Artigo
H. Buscar

Quadro 2- Modelo de Seleção de Artigos na Base de Dados Scielo

Fonte: Autora da pesquisa.

Conforme o quadro 2 foi feita a busca na base de dados Scielo, em que foi pesquisada a presença da frase “controle gerencial” no título e resumo dos artigos. Na seqüência foi determinado à coleção, tipo de periódico, idioma, ano de publicação, área temática e tipo de literatura, conforme apresentado no quadro 2. Desta busca resultaram sete artigos. Os artigos foram selecionados pela presença da frase “controle gerencial” no título, palavras-chaves e resumo. Depois disso foi feita a leitura primeiramente do título e resumo e em seguida do artigo inteiro para ver se estava alinhado com a pesquisa. Neste momento foi visto sobre o que tratava o artigo.

O quadro 3 apresenta os artigos selecionados na base de dados SPELL:

ARTIGOS	PUBLICAÇÃO	AUTORES
Características dos Sistemas de Controle Gerencial em Empresas no Segmento de Prestação de Serviços de Tecnologia da Informação: um Estudo de Caso	2016 - Spell	Marcelo Nassif de Magalhães Júlio Antônio S. Gomes Josir Simeone Gomes
Práticas de Controle Gerencial em Hospitais Universitários Federais	2015 - Spell	Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo Henrique Portulhak Daiana Bragueto Martins
Análise da Institucionalização de Artefatos de Custos no Controle Gerencial em uma Empresa Têxtil	2014 - Spell	Rodrigo Barraco Marassi Franciele Wrubel Fabricia Silva da Rosa
O Impacto da Internacionalização sobre os Sistemas de Controle Gerencial de Empresas do Setor de Indústrias Têxtil Brasileiro: Estudos de Casos do Segmento de Moda Feminina	2013 - Spell	Raphael de Souza Sant'Anna Lopes Josir Simeone Gomes
O uso do Orçamento Empresarial como Ferramenta de apoio à Tomada de Decisão e ao Controle Gerencial: um Estudo Comparado em Indústrias Farmacêuticas de Médio Porte	2013 - Spell	Darlane Fraga Reis Castanheira Carlos Eduardo Luporini Almir Ferreira de Sousa Claudio Antônio Rojo
Antecedentes da Definição do Design do Sistema de Controle Gerencial: Evidências Empíricas nas Empresas Brasileiras	2012- Spell	Fábio Frezatti Emanuel Junqueira Diógenes de Souza Bido Artur Roberto do Nascimento Tânia Regina Sordi Relvas
Fluxo de Caixa como Instrumento de Controle Gerencial para Tomada de Decisão: Um Estudo Realizado em Microempresas	2010 - Spell	Jorge Ribeiro de Toledo Filho Everaldo Leonel de Oliveira Giseli Spessatto
Sistemas Controle Gerencial em Empresas Brasileiras Internacionalizadas: o Caso de uma Empresa de Material Elétrico	2010 - Spell	Angela Siebra Bouças Josir Simeone Gomes

Quadro 3- Artigos Selecionados na Base de Dados SPELL
Fonte: Base de dados SPELL

O quadro 4 apresenta os artigos selecionados na base de dados SCIELO:

ARTIGOS	PUBLICAÇÃO	AUTORES
Reducing Information Asymmetry from the Management Control Perspective: Discussion of Practices in Transparent Companies (Redução da Assimetria Informacional sob a Ótica do Controle Gerencial: Discussão sobre Práticas em Empresas Transparentes)	2016 - Scielo	Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo Franciele do Prado Daciê
The Effect of Strategic Choices and Management Control Systems on Organizational Performance (Efeito das Escolhas Estratégicas e dos Sistemas de Controle Gerencial do Desempenho Organizacional)	2016 - Scielo	Emanuel Junqueira Eduardo Vieira Dutra Helio Zanquetto Filho Rosimeire Pimentel Gonzaga
Percepção de Justiça nos Sistemas de Controle Gerencial Aumenta Comprometimento e Confiança dos Gestores?	2016 - Scielo	Ilse Maria Beuren Luciana Klein Flávio Luiz Lara Lauro Brito de Almeida
Estilo de Liderança, Controle Gerencial e Inovação: Papel das Alavancas de Controle	2015 - Scielo	Ana Paula Capuano da Cruz Fábio Frezatti Diógenes de Souza Bido
Relação entre Estratégia de Diferenciação e Inovação, e Sistemas de Controle Gerencial	2014 - Scielo	Ilse Maria Beuren Ieda Margarete Oro
Evaluation of Management Control Systems in a Higher Education Institution with the Performance Management and Control. (Avaliação dos Sistemas de Controle Gerencial em Instituição de Ensino Superior com o Performance Management and Control)	2014 - Scielo	Ilse Maria Beuren Sílvio Aparecido Teixeira
Uso do Sistema de Controle Gerencial e Desempenho: Um Estudo em Empresas Brasileiras sob a Perspectiva da Resources-Based View	2011 - Scielo	José Carlos Tiomatsu Oyadomari Fábio Frezatti Octávio Ribeiro de Mendonça Neto Ricardo Lopes Cardoso Diógenes de Souza Bido

Quadro 4- Artigos Selecionados na Base de Dados SCIELO

Fonte: Base de dados SCIELO.

Após esta seleção foi feita a leitura do artigo para ver se realmente tratava do assunto controle gerencial. Foi constatado que os quinze artigos estavam alinhados ao tema.

3.2.1 Análise dos Dados

Após selecionar os artigos alinhados ao tema de pesquisa, foi feita a bibliometria que evidenciou: contagem dos principais autores, análise temporal e palavras-chaves.

Primeiramente foi feita a contagem dos principais autores, que mostrou a quantidade de autores por artigo. Em seguida foram identificadas as palavras-chaves utilizadas nos artigos analisados. A análise temporal apresentou a evolução do número de publicações, no período analisado.

Os dados foram coletados através da leitura dos artigos e utilizado o Microsoft Office Excel 2007 para tabular os dados e gerar gráficos e tabelas para a análise.

A análise de conteúdo evidenciou características específicas dos artigos selecionados. Foi analisado o conceito de controle gerencial, sua importância, utilização, características e evolução. Primeiramente foi feita a leitura do resumo e introdução e depois a leitura de todo o artigo para identificar em qual categoria (conceito, importância, utilização, características e evolução) ele se enquadrava.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta seção serão apresentados os resultados obtidos no estudo. Foram analisados 15, nos quais foi feita análise bibliométrica e análise de conteúdo.

4.1 Resultados análise bibliométrica

Nesta etapa foi feita a contagem dos autores, análise temporal e de palavras-chaves nos 15 artigos selecionados.

O gráfico 1 apresenta a quantidade de autores por artigos:

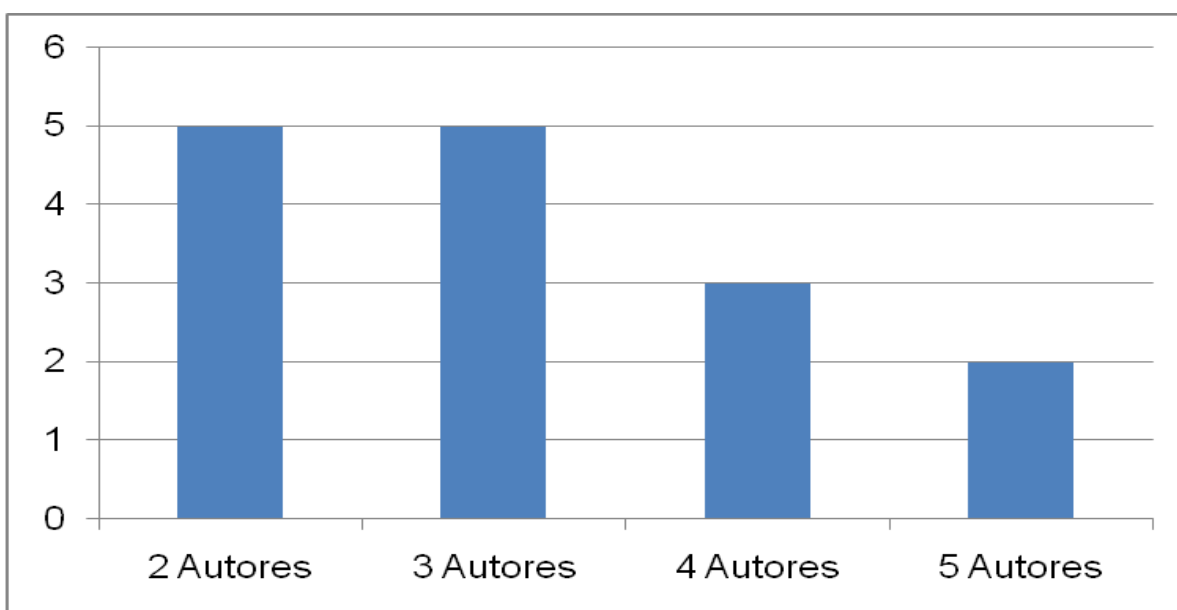


Gráfico 1- Quantidade de Autores por Artigo
Fonte: Autora da pesquisa.

No gráfico 1 observa-se que a grande parte dos artigos foi escrito por 2 ou 3 autores. Os artigos escritos por 2 autores representam 5 artigos e correspondem a 33,33% e os artigos escritos por 3 autores são 5 e também representam 33,33% da amostra. Em seguida ficaram os artigos escritos por 4 autores que são 3 e correspondem a 20% e em terceiro lugar os artigos escritos por 5 autores que são 2

e correspondem a 13,34% da amostra analisada. Percebe-se que há uma parceria acadêmica entre os autores, visto que não houve nenhum artigo escrito por um só autor, todos foram feitos por dois ou mais autores.

Tabela 1- Participação dos Autores nos Artigos Analisados. (continua)

AUTOR	Nº DE PUBLICAÇÕES	%
Josir Simeone Gomes	3	6%
Fábio Frezatti	3	6%
Diógenes de Souza Bido	3	6%
Ilse Maria Beuren	3	6%
Márcia Maria dos Santos Bortolocci Espejo	2	4%
Emanuel Junqueira	2	4%
Marcelo Nassif de Magalhães	1	2%
Júlio Antônio S. Gomes	1	2%
Henrique Portulhak	1	2%
Daiana Bragueto Martins	1	2%
Rodrigo Barraco Marassi	1	2%
Franciele Wrubel	1	2%
Fabricia Silva da Rosa	1	2%
Raphael de Souza Sant'Anna Lopes	1	2%
Dariane Fraga Reis Castanheira	1	2%
Carlos Eduardo Luporini	1	2%
Almir Ferreira de Sousa	1	2%
Tânia Regina Sordi Relvas	1	2%
Claudio Antônio Rojo	1	2%
Jorge Ribeiro de Toledo Filho	1	2%
Everaldo Leonel de Oliveira	1	2%
Giseli Spessatto	1	2%
Angela Siebra Bouças	1	2%
Franciele do Prado Daciê	1	2%
Eduardo Vieira Dutra	1	2%
Helio Zanquetto Filho	1	2%
Rosimeire Pimentel Gonzaga	1	2%
Luciana Klein	1	2%
Flávio Luiz Lara	1	2%
Lauro Brito de Almeida	1	2%
Ana Paula Capuano da Cruz	1	2%
Ieda Margarete Oro	1	2%
Silvio Aparecido Teixeira	1	2%
José Carlos Tiomatsu Oyadomari	1	2%
Octávio Ribeiro de Mendonça Neto	1	2%

(conclusão)

AUTOR	Nº DE PUBLICAÇÕES	%
Ricardo Lopes Cardoso	1	2%
Artur Roberto do Nascimento	1	2%

Fonte: Autora da Pesquisa.

De acordo com a tabela 1, os autores que mais publicaram foram Josir Simeone Gomes, Fábio Frezatti, Diógenes de Souza Bido e Ilse Maria Beuren, todos eles publicaram 3 artigos cada um e representam 24% da amostra. Os autores que publicaram 2 artigos representam 8% e são Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo e Emanuel Junqueira . Os outros 31 autores contribuíram com 2% cada um da amostra, pois participaram de somente uma publicação. Os autores Fábio Frezatti e Diógenes de Souza Bido participaram das mesmas publicações, já Josir Simeone Gomes e Ilse Maria Beuren participaram de três publicações cada um, todas com pessoas diferentes.

O gráfico 2 apresenta a análise temporal do estudo:

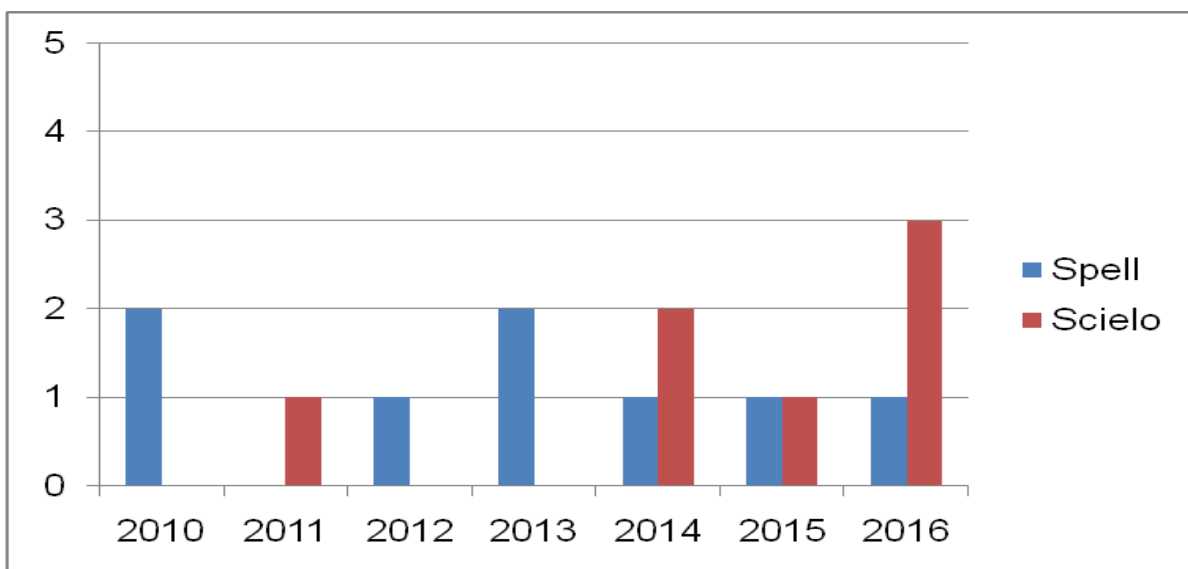


Gráfico 2- Análise temporal

Fonte: Autora da pesquisa.

Através do gráfico 2 observa-se que no ano de 2010 houve duas publicações sobre controle gerencial somente na base de dados Spell, já no ano de 2011 houve uma publicação somente na base de dados Scielo. Nota-se também que a partir de 2013 as publicações sobre controle gerencial aumentaram. O ano com mais publicações foi 2016 na base Scielo, onde houve 3 publicações. Em todos os anos houveram artigos relacionados ao tema, porém percebe-se que na base de dados Spell a publicação se manteve em quase todos os anos, exceto em 2011 que não teve nenhuma publicação. Já na base de dados Scielo houve maior número de publicações em 2016, mas em 2010, 2012 e 2013 a base não teve nenhum artigo publicado sobre o assunto. Isso mostra que o interesse pelo tema está aumentando, já que em 2016 foi o ano com maior número de publicações.

O gráfico 3 apresenta a utilização de palavras-chaves nas publicações.

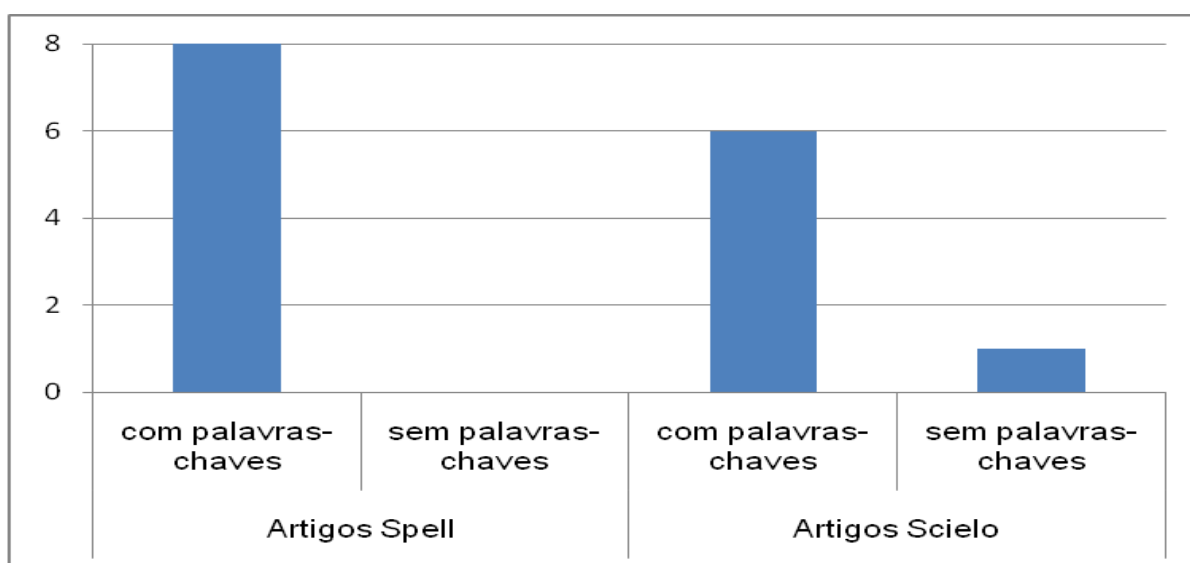


Gráfico 3- Palavras-chaves
Fonte: Autora da pesquisa.

Observa-se no gráfico 3 que na base de dados Spell 100% das publicações possuem palavras-chaves. Já na base de dados Scielo, 6 artigos possuem palavras-chaves e representam 84% da amostra enquanto 1 artigo não possui nenhuma palavra-chave e representa 14% dos artigos analisados. O uso de palavras-chaves pode facilitar para o leitor identificar o assunto do qual trata o artigo, agilizando sua busca.

O quadro 5 apresenta as palavras-chaves utilizadas nos artigos analisados.

Palavras- chaves utilizadas	Artigos
Controle Gerencial	8
Sistemas de Controle Gerencial	5
Internacionalização	3
Tomada de decisão	2
Estudo de Caso	1
Desenvolvimento das Empresas Brasileiras	1
Indústria Têxtil	1
Orçamento Empresarial	1
Teoria Institucional	1
Artefatos de custos	1
Artefatos de contabilidade gerencial	1
Hospitais Universitários Federais	1
Tecnologia da Informação	1
Estratégia de diferenciação	1
Inovação de produtos	1
Empresas Têxteis	1
Avaliação de Desempenho	1
Performance Management and control	1
Instituição de Ensino Superior	1
Estilo de Liderança	1
Inovação Tecnológica	1
Alavancas de Controle	1
Praticas de controle gerencial	1
Premio Transparência ANEFAC	1
Transparência informacional	1
Informações contábeis	1
Disclosure	1
Teoria das Contingências	1
Escolhas Estratégicas	1
Justiça Organizacional	1
Comprometimento dos Gestores	1
Confiança dos gestores	1
Fluxo de caixa	1

Quadro 5- Palavras-chaves utilizadas

Fonte: Autora da pesquisa.

Percebe-se que entre as palavras-chaves utilizadas, a que mais aparece é controle gerencial que está presente em 8 artigos, em seguida sistemas de controle gerencial que aparece em 5 artigos, internacionalização aparece em 3 publicações e tomada de decisão 2 vezes, seguidas das demais palavras-chaves que foram utilizadas.

4.2 Análise de Conteúdo

A análise de conteúdo tratou das características do controle gerencial, importância, conceito, utilização e evolução.

ARTIGOS	PUBLICAÇÃO	
CARACTERÍSTICAS		
Controle Gerencial em Empresas Brasileiras Internacionalizadas: o Caso de uma Empresa de Material Elétrico	2010 - Base de dados Spell	"Supõe-se que as empresas brasileiras atuando no mercado doméstico e que já operam em outros mercados fora do Brasil têm características desenvolvidas diferenciadas em seu projeto de sistema de controle gerencial." "O sistema de controle gerencial deve ser planejado com a finalidade de compatibilizar a responsabilidade de seus gestores com a estrutura organizacional. O sistema de controle gerencial incentiva os empregados e gerentes."
Características dos Sistemas de Controle Gerencial em Empresas no Segmento de Prestação de Serviços de Tecnologia da Informação: um Estudo de Caso	2016 - Base de dados Spell	"Outro ponto relevante a ressaltar é que o controle de gestão das empresas brasileiras internacionalizadas tem que ser dinâmico e flexível para lidar com as mudanças necessárias a fim de atender o sistema normativo dos diversos países em que operam." "As características de um sistema de controle dependerão das características de uma organização e de seu contexto social e seu grau de descentralização. Devendo discutir o controle dentro de um determinado contexto e de uma determinada cultura em que ele existe, dentro de um determinado momento histórico e de uma organização em particular. (GOMES; SALAS, 2001, p. 53). "

Quadro 6- Análise de conteúdo

Fonte: Autora da pesquisa.

Sobre as características do controle gerencial nota-se que as características do controle gerencial dependem da empresa na qual ele será implantado, não havendo um modelo padrão que se encaixe em todos os ambientes. Cada empresa desenvolve um sistema que supre as suas necessidades e que compatível com a empresa.

ARTIGOS	PUBLICAÇÃO	
IMPORTÂNCIA		
Antecedentes da Definição do Design do Sistema de Controle Gerencial: Evidências Empíricas nas Empresas Brasileiras	2012- Base de dados Spell	"A importância de se estudar atributos do sistema de controle gerencial reside no fato de que as escolhas acerca das características das informações geradas pelo sistema de controle gerencial (atributos do sistema) são antecedentes ao desenvolvimento do sistema e das escolhas dos artefatos que o compõem."

Quadro 7- Análise de conteúdo

Fonte: Autora da pesquisa.

Quanto à importância do controle gerencial, percebe-se que antes de implantar o sistema de controle encontra-se necessário um estudo para determinar os artefatos que irão compor o sistema, para que ele possa gerar as informações que a empresa necessita.

ARTIGOS	PUBLICAÇÃO	
CONCEITO		
<p>O uso do Orçamento Empresarial como Ferramenta de Apoio à Tomada de Decisão e ao Controle Gerencial: um Estudo Comparado em Indústrias Farmacêuticas de Médio Porte</p>	<p>2013 - Base de dados Spell</p>	<p>"O Controle Gerencial é conceituado por Anthony e Govindarajan (2008) como o processo pelo qual os executivos de uma empresa influenciam outros funcionários da organização, para que obedeçam às estratégias adotadas."</p> <p>"Assim, para esses autores, o Controle Gerencial é um instrumento de implementação de estratégias, pois auxilia a administração a conduzir a organização na direção de seus objetivos estratégicos. Mesmo com algumas limitações, os controles gerenciais podem constituir uma ferramenta essencial para que os executivos pensem em novas estratégias, isto é, decidam sobre o destino da organização."</p>
<p>The Effect of Strategic Choices and Management Control Systems on Organizational Performance (Efeito das Escolhas Estratégicas e dos Sistemas de Controle Gerencial no Desenho Organizacional)</p>	<p>2016 - Base de dados Scielo</p>	<p>"Ao afirmar que desenho e uso do SCG dependem do contexto, Hyvönen (2007) utilizou a premissa de que não existe uma estrutura universal e ideal para todos os tipos de organizações (Lawrence & Lorsch, 1973; Donaldson, 1999, 2001), que, para serem efetivas e obterem desempenho satisfatório, precisam alinhar suas estruturas às características do ambiente de atuação (Donaldson, 1999, p. 105). "</p> <p>"O Sistema de Controle Gerencial (SCG) pode ser considerado o conjunto de práticas que determinada organização emprega para o controle de suas atividades, com diversas finalidades, dentre elas a de fornecer informações que subsidiem as decisões gerenciais."</p>
<p>Estilo de Liderança, Controle Gerencial e Inovação: Papel das Alavancas de Control</p>	<p>2015 - Base de dados Scielo</p>	<p>"O controle gerencial direciona o foco para tarefas que auxiliam na manutenção da coerência operacional de uma empresa como um todo, permitindo que ela possa perpetuar a sua existência (Otley, 1994)."</p> <p>"Assim, esta pesquisa expande o conhecimento sobre controle gerencial ao proporcionar achados que indicam a forma de uso do SCG por meio do qual as organizações conseguem promover a inovação e obter a renovação estratégica."</p>
<p>Análise da Institucionalização de Artefatos de Custos no Controle Gerencial em uma Empresa Têxtil</p>	<p>2014 – Base de dados Spell</p>	<p>"A base para o controle gerencial é a coleta de informações adequadas e com baixo custo-benefício, sendo que as informações para mensurar custos, muitas vezes, são de difícil coletar no ambiente da empresa."</p> <p>"Assim, o termo controle gerencial é o conjunto de atividades desenvolvidas para assegurar que os planos gerenciais sejam atingidos (CHENHALL, 2006; ANTHONY; GOVINDARAJAN, 2008)."</p>

Fluxo de Caixa como Instrumento de Controle Gerencial para Tomada de Decisão: Um Estudo Realizado em Microempresas	2010 - Base de dados Spell	<p>"O controle gerencial é um dos elementos do processo de estratégia das empresas, mais especificamente, representa um dos mecanismos administrativos que contribuem para a implementação de estratégias (MINTZBERG et al, 2006). "</p> <p>"Assim, pode ser entendido como o processo de guiar as empresas em direção a padrões viáveis de atividade em um ambiente caracterizado por mudanças. A partir dessa concepção, o controle gerencial cumpre um papel empresarial de possibilitar que gestores influenciem o comportamento de outros membros da empresa na direção de estratégias adotadas (BERRY, BROADBENT e OTLEY, 2005); (ANTHONY e GOVINDARAJAN, 2002)."</p>
--	----------------------------	---

Quadro 8- Análise de conteúdo

Fonte: Autora da pesquisa.

No conceito do controle gerencial não existe um conceito único, porém os estudos realizados complementam um mesmo conceito de forma geral, contribuindo de diversas formas para que o conceito seja aprimorado de forma contínua, adequando-se as instituições que fazem uso dele.

ARTIGOS	PUBLICAÇÃO	
UTILIZAÇÃO		
Práticas de Controle Gerencial em Hospitais Universitários Federais	2015 - Base de dados Spell	<p>"Souza et al. (2009) consideram que sistemas de controle gerencial são ferramentas adequadas para auxiliar as instituições hospitalares, que forneçam ao menos informações sobre o alcance de resultados, custos e preços dos serviços, além de demais informações gerenciais que possam fomentar adequadamente o processo de tomada de decisão. "</p> <p>"A utilização de práticas de controle gerencial nos hospitais universitários federais pode constituir em importante solução para a melhoria da formação de profissionais e do atendimento à população, já que há uma crescente demanda da sociedade por serviços de melhor qualidade e a necessidade de melhor uso dos escassos recursos financeiros disponíveis para possibilitar o alcance de sua missão social."</p>

<p>O Impacto da Internacionalização sobre os Sistemas de Controle Gerencial de Empresas do Setor de Indústrias Têxtil Brasileiro: Estudos de Casos do Segmento de Moda Feminina</p>	<p>2013 - Base de dados Spell</p>	<p>"O Sistema de Controle Gerencial é o instrumento utilizado como guia na expansão das atividades empresariais em ambientes internacionalizados."</p> <p>"Sendo assim, o Sistema de Controle Gerencial (SCG) "é uma integração lógica das técnicas para reunir e usar as informações a fim de tomar decisões de planejamento e controle, motivar o comportamento de empregados e avaliar o desempenho" (HORNGREN et al. 2004, p. 300) "</p> <p>"O contexto social mais internacionalizado, aberto e dinâmico gera maiores dificuldades em prever as mudanças e identificar os seus impactos, tornando difícil o planejamento e controle das atividades (GOMES; SALAS, 2001), sendo assim, administrar mudanças se torna uma habilidade gerencial completamente necessária. Para servir como guia neste "mar" de incertezas e desafios e contribuir para o sucesso gerencial, o instrumento necessário é o sistema de controle gerencial."</p>
<p>Reducing Information Asymmetry From the Management Control Perspective: discussion of practices in Transparent Companies (Redução da Assimetria Informacional sob a Ótica do Controle Gerencial: Discussão sobre Práticas em Empresas Transparente)</p>	<p>2016 - Base de dados Scielo</p>	<p>"controle gerencial apoia processos, metodologias e técnicas por meio da gestão, de modo que recursos limitados sejam aplicados de forma eficiente, conduzindo a organização ao alcance de seus objetivos (International Federation of Accountants [IFAC], 2009)."</p> <p>"A partir da discussão acerca da utilidade do controle gerencial às organizações, entende-se que a realização de análise de cunho gerencial em relatórios contábeis permite apurar se existem diferenças quanto ao perfil destas divulgações, uma vez que elas assumem relevante papel na manutenção das relações entre empresa e mercado (Leuz & Wysocki, 2006)."</p>
<p>Percepção de Justiça nos Sistemas de Controle Gerencial Aumenta Comprometimento e Confiança dos Gestores?</p>	<p>2016 - Base de dados Scielo</p>	<p>"Sistemas de Controle Gerencial (SCG) são amplamente utilizados nas empresas para assegurar que o comportamento dos empregados tenha congruência com as estratégias e objetivos organizacionais (Merchant & Van der Stede, 2007). Isso se deve ao fato de que o SCG é usado para determinar os objetivos e a alocação de recursos, e essa última, por sua vez, afeta as oportunidades de obter recompensas."</p>
<p>Evaluation of Management Control Systems in a Higher Education Institution With the Performance Management and Control (Avaliação dos Slistemas de Controle Gerencial em Instituição de Ensino Superior com o Performance Management and Control)</p>	<p>2014 - Base de dados Scielo</p>	<p>" Assim, os SCG compreendem mecanismos formais e informais e processos utilizados pelas organizações para medir, controlar e gerir o seu desempenho, a fim de implementar estratégias e atingir os seus objetivos. Os SCG devem possuir características específicas que os tornem efetivos, como o alinhamento com as estratégias e metas da organização, a compatibilidade da estrutura organizacional com a responsabilidade de decisão dos gestores, a motivação para o cumprimento das</p>

		<p>metas associada às orientações do plano estratégico (Horngren, Foster & Datar, 2000). "</p> <p>"Os SCG devem ser concebidos para conseguir medir e gerenciar o desempenho organizacional, alinhados aos novos conceitos de criação de valor, em especial para os grupos que desempenham papel estratégico na organização. A necessidade de monitorar o desempenho com base em fluxos de informações compatíveis está na base dos SCG."</p>
<p>Uso do Sistema de Controle Gerencial e Desempenho: Um Estudo em Empresas Brasileiras sob a Perspectiva da Resources-based View</p>	<p>2011 - Base de dados Scielo</p>	<p>"Quanto ao efeito do uso do Sistema de Controle Gerencial, o estudo confirma que a forma como o Sistema de Controle Gerencial é utilizado influencia o desenvolvimento de Competências Organizacionais, principalmente quando da forma interativa, isto é, com contínua troca de idéias e discussões de visões opostas pelos executivos e a equipe gerencial."</p>

Quadro 9- Análise de conteúdo

Fonte: Autora da pesquisa.

Na utilização do controle gerencial, percebe-se que ele é usado para medir e alcançar os objetivos da organização, auxiliar os empregados a se comportar de forma alinhada para que os objetivos da organização sejam alcançados. A forma como controle é utilizado pode influenciar o desenvolvimento de competências da entidade.

ARTIGOS	PUBLICAÇÃO	
EVOLUÇÃO		
Relação entre Estratégia de Diferenciação e Inovação, e Sistemas de Controle Gerencial	2014 - Base de dados Scielo	<p>"O conceito de SCG tem evoluído, de prestação de informações financeiras de apoio à tomada de decisão gerencial para uma abrangência que envolve mais informações, como aquelas relacionadas ao mercado, clientes, concorrentes, informações não financeiras, processos de produção, informações de previsão e uma ampla gama de mecanismos de apoio à decisão e controles informais pessoais e sociais (Chenhall, 2007)."</p> <p>"Nessa perspectiva é que o SCG pode contribuir para orientar as empresas na inovação de produtos, principalmente ao fornecer informações além das tradicionalmente disponibilizadas."</p> <p>"Otley (1999) destaca que as organizações apresentam constantes mudanças nos processos de negócios, promovendo a sua reengenharia e com aplicação de novas técnicas e controles formais, em que um mesmo gestor pode ser responsável por alguns elementos da estratégia, além do seu controle gerencial e operacional."</p>

Quadro 10- Análise de conteúdo

Fonte: Autora da pesquisa.

A evolução do controle gerencial fez com que ele contribui-se com mais informações aos gestores, trazendo melhorias para inovação de produtos e aumento de informações.

Na sequência será apresentado um gráfico que mostra a distribuição dos artigos na análise de conteúdo.

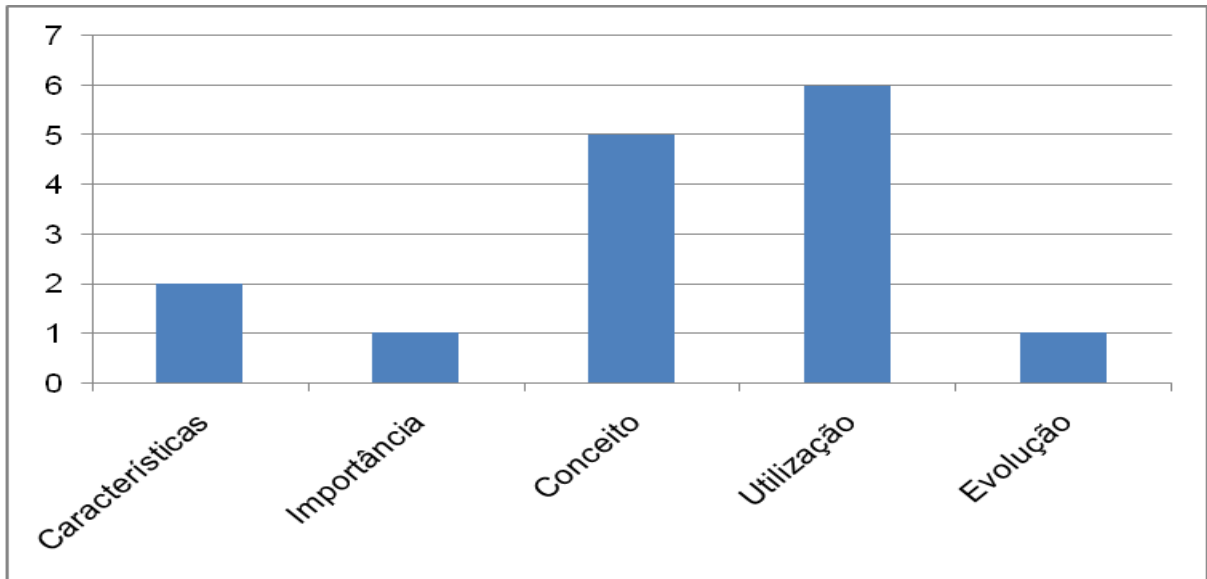


Gráfico 4- Análise de conteúdo
Fonte: Autora da pesquisa.

Após a análise dos artigos do portfólio, conforme exposto nos quadros de 6, 7, 8, 9 e 10 nota-se que 5 artigos abordam o conceito de controle, 6 falam sobre utilização do controle gerencial, sobre importância do controle gerencial 1 artigo, evolução do controle gerencial 1 artigo e características do controle gerencial são 2 artigos. Dessa forma percebe-se que o maior número de artigos trata sobre a utilização do controle gerencial.

5. CONCLUSÃO

O objetivo deste estudo foi analisar o atual estágio de desenvolvimento das pesquisas sobre controle gerencial nas bases de dados Spell e Scielo.

Foi selecionado um portfólio de artigos sobre o tema controle gerencial do período de 2010 a 2016 somente nas bases de dados Spell e Scielo, onde foi feita análise bibliométrica e análise de conteúdo.

Na análise bibliométrica foi analisado os autores, análise temporal e palavras-chaves. Na análise de conteúdo os artigos foram distribuídos de acordo com o que eles tratavam, neste caso eles foram divididos em conceito, importância, utilização, características e evolução do controle gerencial.

Por meio da análise bibliométrica e de conteúdo foi possível observar que no período analisado houve publicações todos os anos às vezes em só uma base de dados, porém o tema se manteve presente em todos os anos analisados. Alguns anos tiveram mais que um artigo publicado, sendo que no ano de 2016 foi o que mais teve publicações. Muitos autores aparecem em mais de uma publicação, sendo que a maioria dos artigos possui dois ou três autores evidenciando que os trabalhos em duplas e trios são mais utilizados. Na análise de conteúdo observou-se que dos 15 artigos analisados, 6 artigos falam sobre utilização do controle gerencial e 5 conceituam o tema controle gerencial, sendo os que mais se sobressaíram no estudo. Isso mostra que a busca pelo aprimoramento na área de controle gerencial está aumentando e evoluindo, uma vez que o maior número de artigos fala sobre a utilização do controle gerencial. De forma geral os estudos analisados mostram que o controle gerencial tem evoluído com o passar do tempo, constatou-se que não há um conceito nem modelo único de controle gerencial para ser usado em todos os ambientes, pode-se fazer um estudo antecedendo a implantação do sistema, para desenvolver o controle gerencial adequado para a entidade contribuindo de forma positiva para os seus usuários.

Este trabalho analisou os artigos das bases de dados Spell e Scielo e pela análise feita, pode-se dizer que em 2016 houve o maior número de publicações sobre o tema controle gerencial, evidenciando que o controle gerencial está evoluindo e o estágio atual é de desenvolvimento contínuo.

Sugere-se que o estudo seja aplicado em outras bases de dados por um período de tempo maior.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria T. V. Dores. **Análise de Conteúdo: sua Aplicação nas Publicações de Contabilidade**. *Revista Universo Contábil*, ISSN 1809-3337 Blumenau, v. 7, n. 3, p. 146-166, jul./set., 2011. Disponível em: www.furb.br/universocontabil. Acesso em: 20 nov. 2016.

ARAÚJO, C. A. **Bibliometria: Evolução Histórica e Questões Atuais**. Em *Questão*. Porto Alegre, v. 12, n. 1, jan./jun. 2006, p. 11-32.

BEUREN, M. Ilse et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

_____, M. Ilse et al. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3º Ed. São Paulo: Atlas 2008.

BOUÇAS, Angela s.; GOMES, Josir S. **Sistemas de Controle Gerencial em Empresas Brasileiras Internacionalizadas: O Caso de uma Empresa de Material Elétrico**. *Revista Universo Contábil*, ISSN 1809-3337 FURB, v. 6, n. 2, p. 06-26, abr./jun., 2010 doi: 10.4270/ruc.2010210.

CAFÉ, Lígia; BRASCHER, Marisa. **Organização da Informação e Bibliometria: Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, núm. Esp, primer semestre, 2008, pp. 54-75 Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis, Brasil.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. **Método de Análise de Conteúdo: Ferramenta para a Análise de Dados Qualitativos no Campo da Saúde**. *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília (DF), set/out, 2004, p. 57(5):611-4

CAPELLE, Mônica C. A.; GONÇALVES, Carlos A.; MELO, Marlene C. O. L. **Análise de Conteúdo e Análise de Discurso nas Ciências Sociais**. *Organizações Rurais & Agroindustriais*. Lavras, v.5, n.1, 2003.

CAREGNATO, R. C. A.; MUTTI, R. **Pesquisa Qualitativa: Análise de Discurso Versus Análise de Conteúdo**. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2006 Out-Dez; 15(4): 679-84 Out. 2006.

CAVALCANTE, Ricardo Bezerra; CALIXTO, Pedro; PINHEIRO, Marta m. K. **Análise de Conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa**,

possibilidades e limitações do método. Informação & Sociedade: Est., João Pessoa, v. 24, n.1, p. 13-18, jan./ abr. 2014.

CERVO, L. Amado. ; BERVIAN, A. Pedro. **Metodologia Científica.** 5º Ed. São Paulo: Pearson Prentice-Hall, 2002.

CREPALDI, Silvio A; CREPALDI, Guilherme S. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática.** 3º Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FAZOLIN, Patricia M. **Revisão da literatura sobre Controle Gerencial: Perfil das Publicações do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e Congresso ANPCONT.** Monografia (Especialização em Gestão Contábil e Financeira). UTFPR, Pato Branco, 2014.

FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur R. do; JUNQUEIRA, Emanuel. **Controle Gerencial: Uma Abordagem da contabilidade Gerencial no Contexto Econômico, comportamental e sociológico.** 1º Ed. São Paulo: ATLAS, 2009.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4º Ed. São Paulo: ATLAS, 2009.

GOMES, Rodrigo Dias. **Pesquisa Contábil Brasileira: Uma Análise Filosófica.** FEA USP, 2013. Disponível em: <http://www.fea.usp.br/noticias.php?i=1059>. Acesso em: 20 out. 2016.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. **Bibliometria: uma Ferramenta Estatística para a Gestão da Informação e do Conhecimento, em Sistemas de Informação, de Comunicação e de Avaliação Científica e Tecnológica.** In: CIFORM Encontro Nacional de Ciência da Informação. SALVADOR: ICI/UFBA, 2005.

HID, Salomão D.; NASCIMENTO, César do.; OLIVEIRA, Davidson A. de. **Análise das Publicações Internacionais Relacionadas ao Desenvolvimento Sustentável na Área de Administração: Uma Análise Bibliométrica da Produção Científica. Administração: Ensino e Pesquisa.** Rio de Janeiro, v.13, n.4, p. 653-671 outubro/dezembro 2012. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/77/107>

HORNGREN. C.T; SUNDEM, G. L; STRATTON W.O. **Contabilidade Gerencial.** 12º.Ed. Traduzido por Elias Pereira. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LEPCHAK, Alessandro; ALTOÉ, Stella M. L.; TEDESCO, Odirlei A.; **Contabilidade e Controle gerencial: Construção de Significados a partir da Percepção de Especialistas**. XV Congresso USP Controladoria e Contabilidade. São Paulo, Julho 2015.

MOZZATO, Anelise R.; GRZYBOVSKI, Denize. **Análise de Conteúdo como Técnica de Análise de Dados Qualitativos no Campo da Administração: Potencial e Desafios**. RAC, Curitiba, v. 15, n. 4, pp. 731-747, Jul./Ago. 2011. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/rac>. Acesso em: 20 nov. 2016.

PEREIRA, Antonio José P.; **Características dos sistemas de Controle gerencial das Pequenas e Médias Empresas do setor farmacêutico do estado do rio de Janeiro: Estudo de Casos**. ABCustos associação Brasileira de Custos – Vol. 2 nº 2: 01-21 – Mai/ Ago 2007.

ROSSI, George B.; SERRALVO, Francisco A.; JOÃO, Belmiro N. **Análise De Conteúdo**. REMARK – Revista Brasileira de Marketing. São Paulo, v.13, n.4, p. 39-48, setembro 2014.

SAES, Sueli G. **Estudo Bibliométrico das Publicações em Economia da Saúde, no Brasil, 1989-1998**. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública). FSP/USP, São Paulo, 2000.

SCIELO: www.scielo.org/php/index.php

SPELL: www.spell.org.br/